

INSTITUTO
 Documentação
 SOCIOAMBIENTAL
 Fonte: *O Globo*
 Data: 10/2/2000 8
 Class.:

Baianos multam construção de píer em área de preservação de mangue

Região do sul da Bahia faz parte do sítio histórico do Descobrimento

Waldomiro Júnior

• SALVADOR. O Centro de Recursos Ambientais da Bahia (CRA) decidiu multar os empresários Ulisses e Regina Bagg, que iniciaram a construção de um píer numa área de proteção ambiental em Santo André, distrito de Santa Cruz Cabrália, no sul do estado. O valor da multa vai ser estipulado levando em consideração o fato de o casal de empresá-

rios ser reincidente. O órgão decidiu também embargar a obra, que fica num manguezal. O píer estava sendo construído para servir de ancoradouro aos clientes do restaurante Porto das Canoas, de propriedade do casal. A obra já havia sido embargada três vezes pelo órgão estadual responsável pela política ambiental.

O casal formalizou o pedido de licença ambiental no escritório do CRA em Santa Cruz

Cabrália, anexando cartas da Capitania dos Portos e da Secretaria de Obras do município aprovando o empreendimento, apesar de o secretário Geraldo Gordilho ter dito que sequer sabia da construção. Um técnico do CRA está avaliando o impacto ambiental do píer na área.

O município de Santa Cruz Cabrália, assim como todos os seus distritos, está incluído no sítio histórico do Descobri-

mento. Mas, apesar do rigor da legislação, a devastação na região vem ocorrendo aceleradamente, atingindo inclusive o Parque Nacional de Monte Pascoal e a Reserva Biológica de Una. No caso do píer de Santo André, além de estar numa área de proteção ambiental, a obra estava sendo executada num manguezal, cuja preservação, segundo técnicos do CRA, é encarada como prioritária. ■